

ATA DA QUADRINGENTÉSIMA DÉCIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Aos dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, reuniu-se de forma presencial a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário da Universidade Estadual de Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da Universidade, Professor Doutor PAULO CÉSAR MONTAGNER, e com o comparecimento dos seguintes conselheiros: Ana Maria Frattini Fileti, Anderson de Souza Sant'Ana, André Kaysel Velasco e Cruz, Ângelo Roberto Biasi, Arnaldo César da Silva Walter, Clarisse Palma da Silva, Claudia Regina Castellanos Pfeiffer, Cláudia Vianna Maurer Morelli, Cláudio Francisco Tormena, Cláudio José Servato, Claudio Saddy Rodrigues Coy, Daniel Martins de Souza, Débora Cristina Jeffrey, Eduardo Gurgel do Amaral, Emilson Pereira Leite, Fernando Antonio Santos Coelho, Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, Giovanna da Costa Romaro, Jörg Kobarg, Josely Rimoli, Leonardo Lorenzo Bravo Roger, Marcos Nogueira Martins, Mônica Alonso Cotta, Rachel Meneguello, Roberta Cunha Matheus Rodrigues, Rodolfo Jardim de Azevedo, Ronaldo Rômulo Machado de Almeida e Sandro Dias. Como convidados, compareceram os professores: Fernando Sarti, Luiz Seabra Junior, Marcelo Dotti e Rubens Bedrikow; a doutora Fernanda Lavras Costallat Silvado; e os senhores Fernandy Ewerardy de Souza e Maria Aparecida Quina de Souza. Justificaram ausência à Sessão os seguintes conselheiros: Paulo José Rocha de Albuquerque, sendo substituído pelo conselheiro Claudio Saddy Rodrigues Coy; José Antonio Rocha Gontijo, sendo substituído pelo conselheiro Rodolfo Jardim de Azevedo; Fernanda Garanhani de Castro Surita, sendo substituída pelo conselheiro André Kaysel Velasco e Cruz; Ana Maria Alves Carneiro da Silva, sendo substituída pela conselheira Claudia Regina Castellanos Pfeiffer; Amanda dos Santos de Deus; e Erika Chioca Furlan. Havendo número legal, o MAGNÍFICO REITOR dá início à Quadringentésima Décima Quinta Sessão Ordinária da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, fazendo sua autodescrição: é um homem branco, de cabelos brancos, está vestindo um paletó preto e uma camisa roxa. Ao fundo da sala, atrás dele, há uma parede cinza. Esta Sessão está sendo transmitida pelo YouTube e ocorre em uma sala de 142 metros quadrados, com capacidade para 81 pessoas sentadas. O ambiente conta com cinco fileiras de mesas contínuas para os conselheiros e uma mesa para a presidência, que fica de frente para as outras cinco. Sobre todas as mesas há laptops e microfones para que os membros possam acessar as pautas e fazer uso da palavra sem precisar se deslocar. Solicita aos membros titulares que façam login no site da SG e acessem o menu Cepe - Sessões, para que tenham a presença registrada e recebam as cédulas de votação. Quando estiverem logados, todos os documentos ficarão acessíveis. É imprescindível que os conselheiros utilizem os computadores da sala de reuniões e que não fechem a página da SG (menu Sessões). Caso a cédula de votação não apareça para algum conselheiro, ele deve aguardar a finalização da votação em curso e, em seguida, pedir a palavra para declarar seu voto no microfone. Para manifestação, os conselheiros deverão levantar a mão e respeitar o limite temporal de cinco minutos para a Ordem do Dia e três minutos para o Expediente. A inscrição para o Expediente

1 deve ser realizada por meio do livro de inscrições que se encontra sobre a mesa lateral à sua
2 direita. A seguir, submete à apreciação a Ata da Quadringentésima Décima Quarta Sessão
3 Ordinária, realizada em 12 de agosto de 2025. Consulta se há observações por parte dos
4 conselheiros. Não havendo, submete à votação a referida Ata, que é aprovada com 05
5 abstenções. Passa à Ordem do Dia, com 61 itens, e ao Adendo à Ordem do Dia, com 01 item,
6 perguntando se há destaques por parte dos conselheiros. A Conselheira GIOVANNA DA
7 COSTA ROMARO destaca os itens 01 – Proc. nº 01-P-17173/2014 – e 02 – Proc. nº 01-P-
8 12819/2019 – e o item 01 do Adendo à Ordem do Dia – Proc. nº 01-P-28647/2025 –, do
9 Gabinete do Reitor. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO destaca o item 60 – Proc. nº 01-
10 P-10564/2025 –, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Não havendo mais destaques, o
11 MAGNÍFICO REITOR submete à votação os itens não destacados da Ordem do Dia, sendo
12 aprovados, com 01 abstenção, os pareceres que subsidiaram os seguintes processos: Ordem do
13 Dia – I – Para Deliberação – C – Regras e Procedimentos Internos para Realização de
14 Concursos para Provimento de Cargo de Professor Doutor - Para Homologação – 03) Proc. nº
15 39-P-9591/2025, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas – Minuta da Deliberação Cepe que
16 dispõe sobre as regras e procedimentos internos à Faculdade de Ciências Farmacêuticas para
17 realização de concursos para provimento de cargo de Professor Doutor – Aprovação pela
18 Congregação em 08.08.25 – Pareceres PG-1032/25 e CLN-68/25 – D – Calendário Escolar -
19 Para Aprovação – a) Pós-Graduação – 04) Proc. nº 01-P-26284/2025 – Calendário Escolar dos
20 Cursos de Pós-Graduação da Unicamp para o ano letivo de 2026 – Aprovação pela CCPG em
21 13.08.25 - Deliberação CCPG-63/25 – b) Graduação - 05) Proc. nº 01-P-26157/2025 -
22 Calendário Escolar dos Cursos de Graduação da Unicamp para o ano letivo de 2026 -
23 Aprovação pela CCG em 14.08.25 - Parecer CCG-10/25 – E – Concursos para Provimento de
24 Cargos de Professor Titular - a) Designação de Comissão de Especialistas – Para Aprovação –
25 06) Proc. nº 37-P-7517/2025, da Faculdade de Tecnologia – (01 cargo/RTP) – área de
26 Engenharia de Telecomunicações, disciplinas EB102, FT065, TT007, TT310, TT315 e TT604
27 - Inscrição: Lucas Antonio Caritá - Comissão de Especialistas indicada pelo relator: Titulares:
28 Maria Cristina Dias Tavares, Yuzo Iano, João Marcos Travassos Romano, Edmundo Roberto
29 Mauro Madeira e Filidor Edilson Vilca Labra – Suplentes: José Pissolato Filho, José Antenor
30 Pomílio, Nelson Luis Saldanha da Fonseca, Plamen Emilov Kochloukov e Yuri Dimitrov
31 Bozhkov - Aprovação pela Congregação em 07.08.25 – b) Pareceres Finais – Para
32 Homologação - 07) Proc. nº 05-P-45792/2024, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura
33 e Urbanismo – (01 cargo/RTP) – área de Topografia e Geodesia, disciplinas CV323, CV225,
34 CV325 e AU223 – Departamento de Infraestrutura e Ambiente – Habilitado: Diogenes Cortijo
35 Costa - Aprovação pela Congregação em 30.06.25 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-
36 173/25. 08) Proc. nº 08-P-37266/2024, do Instituto de Física Gleb Wataghin – (02 cargos/RTP)
37 – área de Física Geral, disciplinas F128, F228, F315, F320, F328, F415, F428, F489, F502,
38 F589 e F689 - Habilitados: 1º Kleber Roberto Pirota, 2º Gabriela Castellano, 3º Abner de
39 Siervo, 4º Arlene Cristina Aguilar, 5º Pedro Cunha de Holanda, 6º Antonio Riul Júnior, 7º
40 Mario Antônio Bernal Rodríguez e 8º Leandro Russovski Tessler – Aprovação pela

1 Congregação em 06.06.25 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-174/25 – F – Concursos
2 para Provimento de Cargos de Professor Doutor - a) Pareceres Finais – Para Homologação –
3 09) Proc. nº 36-P-46644/2024, da Faculdade de Ciências Aplicadas – (01 cargo/RTP) – área de
4 Administração, disciplinas GL203, GL300, MG501 e MG601 – Habilitados: 1º Bruno Figlioli,
5 2º Carlos Tadao Pereira Lemos Kawamoto, 3º Manuela Santin de Souza e 4º Ivan Carlin Passos
6 – Aprovação pela Congregação em 11.06.25 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-
7 171/25. 10) Proc. nº 36-P-46657/2024, da Faculdade de Ciências Aplicadas – (01 cargo/RTP)
8 – área de Ciências do Esporte, disciplinas CP701, CP414, CP032 e CP035 – Habilitados: 1º
9 Marcus Vinícius Simões de Campos, 2º Lucas Leonardo, 3º Tathiane Krahenbühl, 4º Wagner
10 Xavier de Camargo e 5º Rafael Stein Pizani – Aprovação pela Congregação em 02.07.25 –
11 Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-172/25. 11) Proc. nº 02-P-8908/2024, da Faculdade
12 de Ciências Médicas – (01 cargo/RTP) – área de Cirurgia do Quadril, disciplinas MD754,
13 MD646, RO001, RO002 e RO003 – Departamento de Ortopedia, Reumatologia e
14 Traumatologia – Habilitado: Francisco Fontes Cintra – Aprovação pela Congregação em
15 30.05.25 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-163/25. 12) Proc. nº 02-P-19972/2023,
16 da Faculdade de Ciências Médicas – (01 cargo/RTP) – área de Moléstias Vasculares, disciplinas
17 MD133, MD752, RC007, RC010, RC011, RC012, RC017, RC019, RC026, RC027, RC028,
18 RC998, RC999, RM732 e RM733 – Departamento de Cirurgia – Habilitado: Alex Aparecido
19 Cantador – Aprovação pela Congregação em 27.06.25 – Pareceres da Comissão Julgadora e
20 CIDD-164/25. 13) Proc. nº 02-P-37080/2024, da Faculdade de Ciências Médicas – (01
21 cargo/RTP) – área de Desenvolvimento Humano, Saúde, Cultura e Sociedade, disciplina FN207
22 – Departamento de Desenvolvimento Humano e Reabilitação – Habilitada: Denise Castilho
23 Cabrera Santos – Aprovação pela Congregação em 27.06.25 – Pareceres da Comissão Julgadora
24 e CIDD-165/25. 14) Proc. nº 17-P-4777/2024, do Instituto de Artes – (01 cargo/RTP) – área de
25 Práticas Interpretativas, disciplinas MU121, MU221, MU321, MU421, MU521, MU621,
26 MU721, MU821, MU178, MU278, MU378 e MU478 – Departamento de Música – Não houve
27 candidato habilitado – Aprovação pela Congregação em 22.05.25 – Pareceres da Comissão
28 Julgadora e CIDD-169/25. 15) Proc. nº 07-P-51327/2023, do Instituto de Biologia – (01
29 cargo/RTP) – área de Microbiologia, com ênfase em Bacteriologia, disciplina BM720 –
30 Departamento de Genética, Evolução, Microbiologia e Imunologia – Habilitados: 1º Maxuel de
31 Oliveira Andrade e 2º Natália Carolina Drebes Dörr – Aprovação pela Congregação em
32 30.05.25 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-167/25. 16) Proc. nº 07-P-28119/2024,
33 do Instituto de Biologia – (01 cargo/RTP) – área de Ensino de Biologia, disciplinas VI400,
34 VI402, BL037 e BL583 – Departamento de Bioquímica e Biologia Tecidual – Habilitados: 1º
35 Laís Rosa Viana, 2º Thiago dos Reis Araujo e 3º Bread Leandro Gomes da Cruz – Aprovação
36 pela Congregação em 27.06.25 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-166/25. 17) Proc.
37 nº 21-P-31678/2024, do Instituto de Estudos da Linguagem – (01 cargo/RTP) – área de
38 Linguagens e Educação Linguística em Língua Materna, disciplinas LA071, LA104, LA204,
39 LA404 e LA712 – Departamento de Linguística Aplicada – Habilitados: 1º Marluza Terezinha
40 da Rosa e 2º Flávia Danielle Sordi Silva Miranda – Aprovação pela Congregação em 22.05.25

1 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-170/25. 18) Proc. nº 11-P-46416/2024, do Instituto
2 de Química – (01 cargo/RTP) – áreas de Química de Produtos Naturais, Biocatálise, Química
3 Medicinal e Espectroscopia/ Espectrometria, disciplinas QO321 e QO551 – Departamento de
4 Química Orgânica – Habilitados: 1º Micael Rodrigues Cunha e 2º Felipe Christoff Wouters –
5 Aprovação pela Congregação em 10.07.25 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-168/25
6 – b) Disponibilização de Cargo – Para Aprovação – 19) Proc. nº 09-P-26992/2024, do Instituto
7 de Filosofia e Ciências Humanas – Disponibilização de mais 01 cargo/RTP para seguir com as
8 providências cabíveis visando à nomeação da 2ª classificada no concurso para provimento de
9 cargo de Professor Doutor – área de Teoria do Estado, disciplina HZ345 e na área de Teoria e
10 Métodos em Ciência Política – disciplina HZ546 – Departamento de Ciência Política –
11 Aprovação pela Congregação em 04.06.25 – G – Concurso de Livre-Docência – Parecer Final
12 – Para Homologação – 20) Proc. nº 06-P-28472/2024, da Faculdade de Odontologia de
13 Piracicaba – área de Fisiologia e Biofísica, disciplinas DB011, DB021, DM021, DM042,
14 DM057, DM068, DM074, DM085, DE091 e DE101 – Departamento de Biociências –
15 Habilitado: YURI MARTINS COSTA – Aprovação pela Congregação em 06.08.25 – Parecer
16 da Comissão Julgadora – H – Promoções por Mérito – Carreira MS – Níveis Intermediários –
17 Parecer Final – Para Homologação – Deliberação Consu-A-27/2014 – 21) Proc. nº 19-P-
18 19921/2025, da Faculdade de Educação - Nível MS–3.1 para Nível MS–3.2 - Nima Imaculada
19 Spigolon - Parecer CIDD-180/25, Elisabete Figueroa dos Santos - Parecer CIDD-181/25 e
20 Luciano Pereira - Parecer CIDD-182/25 - Aprovação pela Congregação em 25.06.25 (Parecer
21 da Comissão de Avaliação). 22) Proc. nº 19-P-19922/2025, da Faculdade de Educação - Nível
22 MS–5.1 para Nível MS–5.2 - Ana Lúcia Horta Nogueira - Parecer CIDD-183/25 e Débora
23 Mazza - Parecer CIDD-184/25 - Aprovação pela Congregação em 25.06.25 (Parecer da
24 Comissão de Avaliação). 23) Proc. nº 04-P-17481/2025, da Faculdade de Engenharia de
25 Alimentos - Nível MS–5.1 para Nível MS–5.2 - Adriana Pavesi Ariseto Bragotto - Parecer
26 CIDD-175/25, Ana Carla Kawazoe Sato - Parecer CIDD-176/25, Maristela da Silva do
27 Nascimento - Parecer CIDD-177/25 e Rosana Goldbeck Coelho - Parecer CIDD-178/25 -
28 Aprovação pela Congregação em 27.06.25 (Parecer da Comissão de Avaliação). 24) Proc. nº
29 38-P-7882/2025, da Faculdade de Enfermagem - Nível MS–5.1 para Nível MS–5.2 - Débora
30 de Souza Santos - Parecer CIDD-185/25, Erika Christiane Marocco Duran - Parecer CIDD-
31 186/25, Luciana de Lione Melo - Parecer CIDD-187/25, Renata Cristina Gasparino – Parecer
32 CIDD-188/25 e Vanessa Pellegrino Toledo – Parecer CIDD-189/25 - Aprovação pela
33 Congregação em 11.07.25 (Parecer da Comissão de Avaliação). 25) Proc. nº 10-P-19261/2025,
34 do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica - Nível MS–5.2 para Nível
35 MS–5.3 - Samuel Rocha de Oliveira - Parecer CIDD-179/25 - Aprovação pela Congregação
36 em 03.07.25 (Parecer da Comissão de Avaliação) – I – Progressão – Carreira MST – Por
37 Desempenho – Para Aprovação – Deliberação Cepe-A-02/1997 - 26) Proc. nº 12-P-4259/2012,
38 César Adriano do Amaral Sampaio – Cotuca – Professor do Magistério Secundário Técnico –
39 Categoria III nível I para Categoria III nível J, em jornada de 40 horas semanais – Departamento
40 de Ciências – Aprovado pela Comissão Geral de Avaliação em 02.06.25 e Congregação em

1 18.06.25 – Parecer CIDD-192/25 – J – Carreira Docente em Ensino de Línguas – Progressão –
2 Para Aprovação - 27) Proc. nº 01-P-26923/2025, do Centro de Ensino de Línguas – Damián
3 Alejandro Dzienciarsky - de Categoria III, nível J, para Categoria III, nível L - CIDD-193/25 -
4 Aprovação pelo Conselho Deliberativo do CEL em 23.06.25 (Parecer da Comissão de
5 Avaliação) – K – Extensão – Para Aprovação – a) Programas de Extensão – Deliberação Cepe-
6 A-23/2020 – Artigo 1º, § 2º da Deliberação Cepe-A-16/2020 – Deliberação Cepe-A-22/2021 -
7 28) Proc. nº 05-P-25411/2025, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo -
8 “Melhorias Habitacionais e Urbanas para o Direito à Cidade e à Moradia” - sob a
9 responsabilidade da Professora Fabricia Zulin - Aprovação pela Congregação em 19.05.25 -
10 Parecer Conext-84/25. 29) Proc. nº 05-P-26454/2025, da Faculdade de Engenharia Civil,
11 Arquitetura e Urbanismo – “Ateliê TransMORAS” – sob a responsabilidade do Professor
12 Rafael Augusto Urano de Carvalho Frajndlich – Aprovação pela Congregação em 30.06.25 –
13 Parecer Conext-81/25. 30) Proc. nº 09-P-31080/2025, do Instituto de Filosofia e Ciências
14 Humanas – “Aki Hekugu, A Fala Verdadeira: ações para o fortalecimento da língua Kalapalo
15 (Alto Xingu, Território Indígena do Xingu, MT)” – sob a responsabilidade do Professor
16 Antonio Roberto Guerreiro Junior – Aprovação ad referendum pela Congregação em 08.08.25
17 – Parecer Conext-83/25 - b) Cursos de Extensão – Cursos Novos – Deliberação Cepe-A-
18 23/2020 – 31) Proc. nº 01-P-24999/2025, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas – “Maconha
19 Medicinal: da Planta ao Paciente” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da
20 Professora Priscila Gava Mazzola – Carga Horária: 38 horas – Custo por aluno: R\$ 1.646,67 –
21 Aprovação pela Congregação em 14.03.25 – Parecer Conext-70/25. 32) Proc. nº 01-P-
22 26171/2025, da Faculdade de Engenharia Química – “Inovação e Gestão - Foco em Pessoas e
23 Produção” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Professor Dirceu Noriler –
24 Carga Horária: 405 horas – Custo por aluno: R\$ 18.123,45 – Curso de Formação de
25 Especialistas – Aprovação pela Congregação em 28.02.25 – Parecer Conext-73/25. 33) Proc.
26 nº 01-P-24714/2025, do Instituto de Estudos da Linguagem – “Latim VII” – oferecido sob
27 demanda, sob a responsabilidade da Professora Isabella Tardin Cardoso – Carga Horária: 30
28 horas – Curso Gratuito – Aprovação pela Congregação em 22.05.25 – Parecer Conext-74/25.
29 34) Proc. nº 01-P-25561/2025, do Instituto de Estudos da Linguagem – “Latim VIII” –
30 oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da Professora Isabella Tardin Cardoso – Carga
31 Horária: 30 horas – Curso Gratuito – Aprovação pela Congregação em 22.05.25 – Parecer
32 Conext-75/25. 35) Proc. nº 01-P-26176/2025, do Instituto de Estudos da Linguagem – “Latim
33 VI” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da Professora Isabella Tardin Cardoso –
34 Carga Horária: 30 horas – Curso Gratuito – Aprovação pela Congregação em 26.06.25 – Parecer
35 Conext-78/25. 36) Proc. nº 01-P-26179/2025, do Instituto de Estudos da Linguagem – “Beijos
36 Sanguíneos e Presas Ebóreas: O Vampiro no Imaginário Literário do Século XIX” – oferecido
37 sob demanda, sob a responsabilidade do Professor Jefferson Cano – Carga Horária: 28 horas –
38 Curso Gratuito – Aprovação pela Congregação em 26.06.25 – Parecer Conext-77/25 – L –
39 Convênios, Contratos e Termos Aditivos – a) A ser celebrados – Para Aprovação – Deliberação
40 Consu-A-16/2022, de 07.06.22 – 37) Proc. nº 01-P-25207/2025, da Diretoria Executiva de

1 Relações Internacionais – Espécie: Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação
2 Técnica para a Implementação de Projeto - Partes: Unicamp, Ministério da Educação do Timor-
3 Leste, Instituto Nacional de Formação de Docentes e Profissionais da Educação Infordese –
4 (Timor-Leste) e Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores –
5 ABC - Executores: Rafael de Brito Dias, Ana Cecilia Cossi Bizon e Mayara Ferreira Morais -
6 Recursos: Desembolso de US\$ 96,000.00, referente a pagamento de 02 bolsas de pós-doutorado
7 de US\$ 2,000.00/mês, por 24 meses - Vigência: 48 meses - Resumo do Objeto: Execução do
8 projeto “Programa de formação de professores de língua portuguesa do ensino básico de Timor-
9 Leste”, conforme Plano de Trabalho - Parecer: Cacc. 38) Proc. nº 02-P-25468/2023, da
10 Faculdade de Ciências Médicas - Espécie: Termo Aditivo nº 02 ao Convênio de Cooperação -
11 Partes: Unicamp e Conderg – Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São
12 João da Boa Vista – Hospital Regional de Divinolândia - Executores: Agrício Nubiato Crespo
13 e Carlos Takahiro Chone - Vigência: 05 anos - Resumo do Objeto: Oferecimento pelo Conderg
14 de campos de estágio para os médicos residentes da Disciplina de Otorrinolaringologia da
15 Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, conforme Plano de Trabalho - Parecer: Cacc. 39)
16 Proc. nº 02-P-31420/2024, da Faculdade de Ciências Médicas - Espécie: Convênio entre
17 Coremes - Partes: Unicamp e Rede Municipal Dr. Mário Gatti de Urgência, Emergência e
18 Hospitalar - Executores: Vera Maria Santoro Belangero e Adriana Gut Lopes Riccetto -
19 Vigência: 05 anos - Resumo do Objeto: Cooperação com a finalidade de proporcionar
20 treinamento aos residentes da especialidade de Pediatria do Programa de Residência Médica –
21 Área de Pediatria da Rede Municipal Dr. Mário Gatti, com o objetivo de desenvolver o
22 programa para Médicos Residentes da Rede, em conformidade com a legislação de Residência
23 Médica vigente e o regimento do Conselho de Residência Médica (Coreme), conforme Plano
24 de Trabalho - Parecer: Cacc. 40) Proc. nº 02-P-38333/2024, da Faculdade de Ciências Médicas
25 - Espécie: Convênio de Cooperação - Partes: Unicamp e Município de Campinas, por
26 intermédio da Secretaria Municipal de Saúde - Executores: Margareth Castro Ozelo e Erich
27 Vinicius de Paula - Vigência: 05 anos - Resumo do Objeto: Proporcionar treinamento aos
28 residentes da especialidade de Clínica Médica do segundo ano de residência médica da
29 Prefeitura Municipal de Campinas, com o objetivo de desenvolver o programa para Médicos
30 Residentes, em conformidade com a legislação de Residência Médica vigente e o regimento do
31 Conselho de Residência Médica (Coreme), conforme Plano de Trabalho - Parecer: Cacc. 41)
32 Proc. nº 02-P-26621/2025, da Faculdade de Ciências Médicas - Espécie: Contrato de Estudo
33 Clínico - Partes: Unicamp/Funcamp e AstraZeneca do Brasil Ltda. - Executores: Andrei
34 Carvalho Spósito e Sheila Tatsumi Kimura Medorima - Recursos: Conforme Cláusula 11 –
35 Pagamentos e Apêndice B - Vigência: Até a conclusão do estudo ou 60 meses, o que ocorrer
36 primeiro, conforme Cláusula 18 - Vigência e Rescisão - Resumo do Objeto: Realização do
37 “Estudo de fase III, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, de grupos paralelos para
38 avaliar o efeito do AZD0780 sobre o colesterol de lipoproteína de baixa densidade em
39 participantes com colesterol de lipoproteína de baixa densidade elevado e doença
40 cardiovascular aterosclerótica clínica ou em risco de um primeiro evento de doença

1 cardiovascular aterosclerótica” - Parecer: Cacc. 42) Proc. nº 04-P-699/2025, da Faculdade de
2 Engenharia de Alimentos - Espécie: Plano de Trabalho Vinculado ao Acordo de Parceria
3 Institucional - Partes: Unicamp e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa -
4 Executores: Caroline Joy Steel e Sérgio Bertelli Pflanze Junior - Vigência: Limitado até
5 27.04.28, conforme Cláusula 7 – Duração - Resumo do Objeto: Permitir que discentes do
6 Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos (PPGTA) da FEA/Unicamp
7 compareçam à sede da Embrapa no Rio de Janeiro, para realização de experimentos de seus
8 projetos de pesquisa em equipamentos de planta-piloto, como a extrusora termoplástica, o
9 sistema de fracionamento a seco de cereais e leguminosas e/ou o classificador por tamanho de
10 partículas ("air classifier") acoplado a este sistema - Parecer: Cacc. 43) Proc. nº 04-P-
11 3469/2025, da Faculdade de Engenharia de Alimentos - Espécie: Acordo de Consórcio - Partes:
12 Unicamp, Industrievereinigung für Lebensmitteltechnologie und Verpackung e.V. – Alemanha
13 e Fraunhofer-Gesellschaft zur Förderung der angewandten Forschung e.V. – Alemanha -
14 Executores: Helena Maria André Bolini e Guilherme José Máximo - Recursos: Até € 68,571.43
15 (ref. auxílio na obtenção das matérias-primas dos parceiros industriais) - Vigência: 1º.01.25 até
16 quitação total das obrigações ou rescisão - Resumo do Objeto: Execução do projeto “Leite e
17 produtos lácteos alternativos a partir de resíduos de nozes comestíveis (MOO-NUTS)” - 37ª
18 Chamada Cornet - Parecer: Cacc. 44) Proc. nº 05-P-22334/2025, da Faculdade de Engenharia
19 Civil, Arquitetura e Urbanismo - Espécie: Termo de Cooperação - Partes: Unicamp e Secretaria
20 de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo - Executores: Adriano Luiz Tonetti e
21 Luana Mattos de Oliveira Cruz - Vigência: 03 anos - Resumo do Objeto: Execução do projeto
22 de pesquisa “Diagnóstico situacional, implementação de projetos pilotos e proposta de modelos
23 de gestão e políticas públicas em saneamento rural: o caso dos quilombos paulistas”, nos termos
24 do Plano de Trabalho - Parecer: Cacc. 45) Proc. nº 29-P-39726/2024, da Faculdade de
25 Engenharia Elétrica e de Computação - Espécie: Aditivo nº 01 ao Acordo de Cooperação -
26 Partes: Unicamp e Fundação CPQD – Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em
27 Telecomunicações - Executores: Paula Dornhofer Paro Costa e Marco Aurélio Amaral
28 Henriques - Recursos: R\$ 39.600,00 (referente à bolsa, através do Programa Bolsa-Pesquisa) -
29 Vigência: 24 meses - Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa aplicada
30 “Desenvolvimento de sistema de síntese neural para fala expressiva e técnicas de detecção de
31 ataques com fala sintética (Antispoofing) para o português do Brasil”, conforme Plano de
32 Trabalho - Parecer: Cacc. 46) Proc. nº 15-P-21001/2025, do Hospital de Clínicas – Espécie:
33 Contrato para Realização de Estudo Clínico - Partes: Unicamp/Funcamp e Rede Brasil AVC -
34 Executores: Wagner Mauad Avelar e Fernando Cendes - Recursos: Conforme Cláusula Quinta
35 – Do Pagamento - Vigência: Até 31.12.29, conforme Cláusula Sexta – Vigência e Encerramento
36 - Resumo do Objeto: Realização do estudo clínico “Post-Eternal – Ampliando o período de
37 janela para Tenecteplase por meio da recanalização eficaz da oclusão da artéria basilar em
38 pacientes com acidente vascular cerebral da circulação posterior” - Parecer: Cacc. 47) Proc. nº
39 15-P-25031/2025, do Hospital de Clínicas – Espécie: Contrato de Estudo Clínico - Partes:
40 Unicamp/Funcamp e Alexion Pharmaceuticals, Inc. – EUA - Executores: Marilda Mazzali e

1 Marcos Vinicius de Sousa – Recursos: Conforme Item 11 e Apêndice B – Pagamento -
2 Vigência: 05 anos - Resumo do Objeto: Realização do “Estudo fase 2, duplo-cego,
3 randomizado, controlado por placebo, multicêntrico para avaliar a eficácia e segurança de
4 ALXN2030 em participantes da pesquisa adultos com rejeição mediada por anticorpos após
5 transplante renal” - Parecer: Cacc. 48) Proc. nº 32-P-24513/2025, do Centro de Hematologia e
6 Hemoterapia – Espécie: Contrato de Estudo Clínico - Partes: Unicamp/Funcamp e Novo
7 Nordisk Farmacêutica do Brasil Ltda. - Executoras: Sara Teresinha Olalla Saad e Joyce Maria
8 Annichino Bizzacchi - Recursos: Conforme Cláusula 5 e Anexo I – Pagamento - Vigência: Até
9 05 anos - Resumo do Objeto: Realização do “Hibiscus 2 – Estudo global de fase 3,
10 randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, para avaliar a eficácia e segurança de
11 etavopivate em adolescentes e adultos com doença falciforme” - Parecer: Cacc. 49) Proc. nº 32-
12 P-28468/2025, do Centro de Hematologia e Hemoterapia – Espécie: Contrato de Estudo Clínico
13 - Partes: Unicamp/Funcamp e BeOne Medicines I GmbH – Suíça - Executoras: Sara Teresinha
14 Olalla Saad e Joyce Maria Annichino Bizzacchi - Recursos: Conforme Artigo 8 e Anexo A -
15 Vigência: 05 anos - Resumo do Objeto: Realização de “Um estudo de fase 3 randomizado,
16 aberto e multicêntrico de terapias com anticorpos anti-CD20 Sonrotoclax Plus versus
17 Venetoclax Plus Rituximabe em pacientes com leucemia linfocítica crônica
18 recidivante/refratária/linfoma linfocítio pequeno” - Parecer: Cacc. 50) Proc. nº 09-P-9643/2024,
19 do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - Espécie: Acordo de Cooperação - Partes:
20 Unicamp e Fundação Fausto Castilho - Executores: Andréia Galvão e Michel Nicolau Netto -
21 Vigência: 05 anos - Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa “Contribuições do
22 acervo da Fundação Fausto Castilho para as Ciências Humanas”, nos termos do Plano de
23 Trabalho - Parecer: Cacc. 51) Proc. nº 11-P-42892/2024, do Instituto de Química - Espécie:
24 Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I - Partes: Unicamp e
25 Fundação Oswaldo Cruz, por intermédio do Instituto Carlos Chagas/Fiocruz Paraná -
26 Executores: Taicia Pacheco Fill e Igor Dias Jurberg - Vigência: 60 meses - Resumo do Objeto:
27 Cooperação técnica e científica entre as partícipes para o desenvolvimento do projeto
28 “Explorando os mecanismos por trás do potencial anti-criptocócico de um tripeptídeo de
29 vesícula extracelular direcionado à dipeptidil peptidase 4”, cujo objetivo é o desenvolvimento
30 de pesquisa e avanços científicos relacionados ao enfrentamento da esporotricose, conforme
31 Plano de Trabalho - Parecer: Cacc. 52) Proc. nº 01-P-25939/2025, do Núcleo de Estudos e
32 Pesquisas Ambientais - Espécie: Acordo de Cooperação - Partes: Unicamp e Instituto do
33 Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN - Executoras: Aline Vieira de Carvalho e
34 Débora Viccari Campos Ruiz - Vigência: 24 meses - Resumo do Objeto: Execução do projeto
35 de pesquisa “Governança integrada e compartilhada do patrimônio arqueológico no contexto
36 de mudanças climáticas”, nos termos do Plano de Trabalho. Projeto Fapesp – Edital Programa
37 de Pesquisa em Políticas Públicas - Parecer: Cacc. 53) Proc. nº 01-P-4212/2024, Pró-Reitoria
38 de Extensão, Esporte e Cultura - ProEEC Espécie: Termo de Parceria - Partes: Unicamp e
39 Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina - Executores: Sylvia
40 Helena Furegatti e Marcelo Ferreira Rocco - Vigência: Até 31.12.26 - Resumo do Objeto:

Atuação conjunta das partes para o desenvolvimento das atividades musicais do Projeto Guri com crianças, adolescentes e jovens do município, contando com o envolvimento da comunidade local, conforme Plano de Trabalho - Parecer: Cacc. – b) Para Homologação da Aprovação Ad Referendum do Reitor – Deliberação Consu-A-16/2022 – Deliberação Consu-A-12/2018 - 54) Proc. nº 01-P-26128/2025, do Centro de Estudos de Energia e Petróleo – Espécie: Termo de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras - Executores: Alessandra Davolio Gomes e Denis José Schiozer - Data de Assinatura: 08.08.25 - Recursos: R\$ 12.232.215,67 - Vigência: 1460 dias corridos - Resumo do Objeto: Desenvolvimento do projeto de PD&I “Interpretação sísmica 4D avançada para campos do pré-sal” - Informação: Cacc. 55) Proc. nº 02-P-37350/2024, da Faculdade de Ciências Médicas - Espécie: Termo de Convênio - Partes: Unicamp e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Paulo, representada pelo Gerente do Centro de Ensino, Pesquisa e Inovação do Instituto Jô Clemente - Executores: Carlos Eduardo Steiner e Vera Lucia Gil da Silva Lopes - Data de Assinatura: 22.07.25 - Vigência: 05 anos - Resumo do Objeto: Ampla cooperação entre as partes com finalidade de propiciar o treinamento de residentes da especialidade Genética Médica, visando ao desenvolvimento de programa de treinamento para Médicos Residentes em Genética Médica - Parecer: Cacc. 56) Proc nº 29-P-18359/2025, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação - Espécie: Acordo de Parceria - Partes: Unicamp/Funcamp, Fundep, Instituto de Pesquisas Eldorado, AVL South America Ltda, BYD do Brasil Ltda, Cenion Indústria e Comércio de Aparelhos Eletro Eletrônicos Ltda, Energy Source Indústria Comércio Importação e Exportação Ltda, Stellantis Automóveis Brasil Ltda, Move Soluções em Eletromobilidade Ltda, Nissan do Brasil Automóveis Ltda, OTSMAH Soluções em Recursos Energéticos Sustentáveis Ltda, Scania Latin America Ltda, UCB Indústria de Componentes Eletrônicos e Informática S.A. e Volvo do Brasil Veículos Ltda. - Executores: Cesar José Bonjuani Pagan e Hudson Giovani Zanin - Data de Assinatura: 02.07.25 - Vigência: 36 meses - Recursos: Valor total do projeto: R\$ 7.708.059,48, conforme descrito na Cláusula Quarta – Dos Recursos - Resumo do Objeto: Execução do projeto “Desenvolvimento de Plataforma de Mobilidade Elétrica Inteligente para o Brasil”, em conformidade com o disposto na respectiva Chamada Pública, no Manual de Operações da Fundep e nos Anexos - Parecer: Cacc. 57) Proc. nº 34-P-12556/2021, do Instituto de Computação - Espécie: Termo Aditivo 01 ao Convênio e Termo Aditivo 01 ao Plano de Trabalho - Partes: Unicamp/Funcamp e Ericsson Telecomunicações S/A - Executores: Luiz Fernando Bittencourt e Edmundo Roberto Mauro Madeira - Data de Assinatura: 01.07.22 - Resumo do Objeto: O Termo Aditivo nº 01/2022 ao Convênio tem por objeto a prorrogação do prazo de vigência do Convênio, passando seu termo final para 31.12.22 e a inclusão no Convênio da previsão de concessão de uma bolsa de estímulo à inovação. O Termo Aditivo nº 01/2022 ao Plano de Trabalho tem por objeto alterar o Plano de Trabalho no que diz respeito: a) ao novo prazo de vigência; b) à inclusão de novos resultados esperados; c) ao acréscimo de recursos no valor de R\$ 100.000,00 e de R\$ 70.397,50 para a execução das atividades adicionais; d) a reformulação do Plano de Aplicação de Recursos e e) a inclusão das informações sobre as bolsas de estímulo à inovação a serem concedidas, para atendimento do

1 disposto na Resolução GR nº 75/2020 - Parecer: Cacc. 58) Proc. nº 08-P-45871/2024, do
2 Instituto de Física Gleb Wataghin - Espécie: Contrato de Prestação de Serviços - Partes:
3 Unicamp/Funcamp e JNTL Consumer Health (Brazil) Ltda. - Executores: Antonio Riul Junior
4 e Varlei Rodrigues - Data de Assinatura: 20.07.25 - Vigência: Até 15.07.26 - Recursos:
5 R\$1.500,00 por amostra analisada, conforme Cláusula 4 – Preço e Forma de Pagamento -
6 Resumo do Objeto: Realização de análises microfluídicas por espectroscopia de impedância em
7 amostras líquidas que serão encaminhadas pela contratante, conforme necessidade de cada
8 projeto negociado entre as partes - Parecer: Cacc. 59) Proc. nº 22-P-25602/2025, do Instituto
9 de Geociências - Espécie: Termo de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras -
10 Executores: Jacinta Enzweiler e Ticiano José Saraiva dos Santos - Recursos: R\$ 20.060.127,84
11 - Data de Assinatura: 31.07.25 - Vigência: 1095 dias - Resumo do Objeto: Melhoria da
12 infraestrutura da ampliação das instalações e equipamentos analíticos do Lagis/Unicamp para
13 a caracterização isotópica de salmouras, nas instalações do Instituto de Geociências, visando a
14 capacitação da executora para realização de pesquisas/testes/estudos - Informação: Cacc. 61)
15 Proc. nº 01-P-18386/2025, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação – Espécie: Termo de Cooperação
16 Técnica - Partes: Unicamp e Universidade do Estado do Amazonas – UEA - Executores:
17 Cláudia Vianna Maurer Morelli, Elias Basile Tambourgi, Cristina Ferreira de Souza e Isabela
18 Geanfrancesco Girotto - Data de Assinatura: 13.08.25 - Vigência: 05 anos - Resumo do Objeto:
19 Estabelecimento, de forma mais abrangente, de programa de ampla cooperação e intercâmbio
20 científico e tecnológico, abrangendo atividades de ensino, pesquisa, desenvolvimento, absorção
21 e transferência de tecnologias, prestação de serviços científicos e tecnológicos e a utilização de
22 instalações e equipamentos. Cooperação interinstitucional em pesquisa e pós-graduação
23 visando o fomento à constituição e consolidação de programas de pós-graduação stricto sensu
24 da UEA - Parecer: Cacc. O MAGNÍFICO REITOR passa ao item 01 – Proc. nº 01-P-
25 17173/2014 –, que trata da proposta de alteração da Deliberação Cepe-A-23/2020, que dispõe
26 sobre o Regimento Geral dos Cursos de Extensão da Unicamp. Destaque da conselheira
27 Giovanna. A Conselheira GIOVANNA DA COSTA ROMARO faz sua autodescrição: é uma
28 mulher branca, baixa, de 36 anos, cabelos loiros, usa óculos e está com um vestido verde.
29 Reconhece que é um avanço muito importante a inclusão da acessibilidade nos cursos de
30 extensão, é um passo significativo que a Universidade está dando em direção ao cumprimento
31 da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Só um ponto que teria a destacar na
32 proposta, que é em relação à redação que menciona a acessibilidade e diz que preferencialmente
33 se utilizem recursos da Universidade. Isso pode abrir uma margem para se negar o direito
34 quando a Universidade não tiver o recurso interno disponível, como acontece hoje com a
35 questão de Libras, em que há poucos intérpretes para atender a demanda. O princípio da
36 acessibilidade é indeclinável, a responsabilidade institucional deve garantir esse direito, seja
37 com recursos próprios ou com parcerias externas. Destaca a importância também da
38 acessibilidade atitudinal e comunicacional; dentro dessa proposta se fala em algumas
39 acessibilidades, mas não sobre essas duas, e acha importante que haja uma formação continuada
40 dos docentes e servidores técnico- administrativos para lidar com a diversidade e o combate aos

preconceitos e garantir esse respeito à legislação. Propõe que esse compromisso seja explícito na minuta, para que dessa forma consolidem uma deliberação que não apenas avance no discurso, mas na prática. No artigo 3º, poderiam incluir, por exemplo, um novo inciso, definindo que a coordenação do curso deve assegurar os recursos de acessibilidade, a participação plena dos candidatos e estudantes com deficiência, e a Universidade deve garantir essa acessibilidade com recursos próprios ou mediante parcerias externas, não podendo se limitar à disposição orçamentária como justificativa para negar essas adaptações. O MAGNÍFICO REITOR passa a palavra ao professor Rubens Bedrikow, assessor docente da ProEEC. O Professor RUBENS BEDRIKOW diz que a ideia é garantir que todas as pessoas que necessitem de recursos de acessibilidade tenham acesso. E quando mencionam “preferencialmente”, no seu modo de entender, não se diz que é necessariamente apenas com recurso universitário. Caso a Universidade não tenha recurso, ela tem que lançar mão de parceria ou convênio institucional para que isso seja garantido. Quando a minuta menciona que o curso é planejado em conformidade com os princípios de acessibilidade e da inclusão, ela defende que as pessoas serão incluídas. Entende que está dizendo que não fará apenas se houver recurso, mas que fará de qualquer jeito, e que é um dever da Universidade buscar os recursos. A Conselheira JOSELY RIMOLI ressalta a importância dessa minuta. Como portadora de dificuldades de deambulação, aprendeu que possuem alguns desafios aqui na Universidade, mas que várias melhorias já aconteceram e outras estão em andamento. Se não estiverem aqui dentro para apontar os locais, apontar as necessidades, as coisas não evoluem. Parabeniza a ProEEC e diz, somando-se à conselheira Giovanna, que precisam ter esses recursos, portanto aponta para a necessidade de que apoiem e aprovelem essa minuta. O Conselheiro FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO diz que o texto menciona que será feito, ou com o uso de recursos da Universidade, ou que ela vai buscar outras formas de recursos, portanto acredita que possa ser retirada a palavra “preferencialmente”, porque há uma direção muito clara do compromisso institucional de fazer. É óbvio que, se a Universidade conseguir financiamento de outro lado, ela vai também procurar esse financiamento; se não conseguir, seria sua responsabilidade institucional fazer, então sugere que retirem o “preferencialmente”. Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação a matéria, com a modificação sugerida, que é aprovada por unanimidade. Passa ao item 02 – Proc. nº 01-P-12819/2019 –, que trata da proposta de alteração da Deliberação Cepe-A-004/2019, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados no oferecimento de cursos de educação à distância no âmbito da extensão. Destaque da conselheira Giovanna. A Conselheira GIOVANNA DA COSTA ROMARO diz que seu destaque vai na mesma linha do anterior, em relação à acessibilidade. Há nessa proposta um artigo que menciona os princípios de acessibilidade, mas não define quais são os padrões. Isso pode gerar interpretações diferentes, dificultar a fiscalização e a execução, por isso sugere incluir uma referência explícita a algumas normas vigentes, como o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico – eMAG e as diretrizes internacionais WCAG 2.1, além do Decreto 9.508 de 2018, para garantirem a clareza e a segurança jurídica da acessibilidade nessa proposta. Um outro ponto é detalhar melhor os recursos de mídia, para garantir a ampla participação; é

necessário prever que haja legendas em todos os vídeos, intérpretes de Libras em atividades de síncronas e descrição textual de imagens. Se isso não for colocado de forma muito objetiva, correm o risco de os cursos se dizerem acessíveis, mas não serem efetivos. A Universidade pode e deve incentivar que esses cursos contemplem a diversidade de gênero, raça e condição socioeconômica. O acesso democrático aos cursos de extensão também é uma forma de fortalecer a função social da Universidade. Faz uma proposta para avançarem nesse detalhamento, para que essa deliberação se faça um instrumento de transformação real: seria uma adequação da redação do artigo 2º, colocando um terceiro inciso de “recursos de mídias previstos, garantindo o cumprimento da Lei nº 13.146, de 2015, e do Decreto 9.508, de 2018, e das diretrizes de acessibilidade digital aplicáveis, que são o EMAG e o WCAG 2.1, assegurando, no mínimo, legendas em todos os materiais audiovisuais, intérprete de Libras em atividades síncronas, quando solicitado, audiodescrição e descrição textual para imagens e gráficos, e ambientes virtuais de aprendizagem em conformidade com padrões de acessibilidade digital”. O Professor RUBENS BEDRIKOW concorda com a conselheira Giovanna, diz que quanto mais puderem proteger e garantir é melhor, e acredita que esse é o caminho, explicitar que tenha isso quando necessário, para que ninguém fique de fora. O Conselheiro ANDRÉ KAYSEL VELASCO E CRUZ diz que a questão da acessibilidade às vezes é um pouco nebulosa, porque as pessoas com deficiência têm necessidades distintas. Por exemplo, para falar do campo com o qual é mais familiarizado, existem pessoas com deficiência visual com baixa visão, deficientes visuais que são cegos, surdos-cegos, cegos que usam braille, aqueles como ele que não usam braille, a não ser de maneira muito pontual. Então, é necessária uma certa flexibilidade para acolher demandas; nesse sentido, tende a ser favorável a redações mais enxutas, mas que garantam claramente a aplicação dos princípios. Acha que a conselheira Giovanna trouxe uma proposta de redação que contempla, citando a legislação pertinente, as normas e os padrões internacionais, e um conjunto de recursos precedidos da expressão “no mínimo”. Isto é, o mínimo para garantir a acessibilidade quando requerida, caso, por exemplo, dos intérpretes de Libras, dentro dos padrões estabelecidos pelas legislações e padronizações internacionais. Parece-lhe que incluir esse inciso resolve o problema, portanto acolhe essa sugestão de redação, que evidentemente não exclui que outros recursos venham a ser adotados, dependendo da necessidade dos requerentes e dos recursos disponíveis, havendo alguma margem para negociação dentro da aplicação de princípios que são de cumprimento obrigatório pela legislação. A Conselheira MÔNICA ALONSO COTTA faz sua autodescrição: é uma mulher branca, de cabelos grisalhos quase brancos, na altura do ombro, usa óculos de armação rosa claro e está vestindo uma blusa verde. Diz que passaram meses discutindo revisões de regimentos que estão obsoletos, e essas deliberações Cepe são difíceis de serem alteradas. Elas têm que trazer o princípio e o conceito que regem a Universidade. Concorde que os detalhes podem e devem ser incluídos, mas conforme consulta feita agora rapidamente à PG, eles podem ser regidos por uma instrução normativa, que é muito mais fácil de agilizar, principalmente porque estão utilizando parâmetros externos à Universidade. Legislações externas, normas internacionais, em geral, são revistas de tempos em tempos, ao contrário do que às vezes ocorre

1 com as deliberações da Universidade. Então, sugere que todo esse conteúdo seja discutido por
2 meio de uma instrução normativa, que estaria ligada a essa questão, para que as duas propostas
3 não entrem em conflito. O Conselheiro RODOLFO JARDIM DE AZEVEDO diz que a questão
4 da acessibilidade está colocada somente no inciso III do artigo 2º, e a argumentação da
5 conselheira Giovanna mostra que ambientes virtuais também precisam de acessibilidade e tudo
6 o mais. Dessa forma, a parte da acessibilidade deveria estar ou no caput ou em um parágrafo
7 abaixo, definindo que é acessibilidade em tudo o que é pertinente, e não simplesmente nos
8 recursos de mídia previstos. A metodologia precisa, talvez, mencionar isso, a estrutura do curso,
9 o cronograma, os outros elementos todos, até forma de avaliação, pois como o professor André
10 mencionou, existem pessoas com baixa visão e precisam atuar também nesse cenário. Portanto,
11 acessibilidade deveria estar ou no caput, ou em um parágrafo a seguir. O MAGNÍFICO
12 REITOR diz que ninguém aqui tem dúvida da importância de refinarem a proposta. A alteração
13 da deliberação menciona a lei nº 13.146 de 2015, que deve ser a mais atualizada ao tratar da
14 pessoa com deficiência e deve ter um bom nível de abrangência. Consulta os conselheiros se a
15 ideia da professora Mônica é boa; parece-lhe que sim, porque poderiam detalhar e, na medida
16 em que forem surgindo novos desafios dessa natureza, com uma instrução normativa
17 conseguem fazer com muita agilidade essas alterações para melhor. E constaria, então, aquilo
18 que os conselheiros Giovanna e André comentaram. Consulta a conselheira Giovana se isso
19 contempla sua preocupação. A Conselheira GIOVANNA DA COSTA ROMARO responde que
20 acredita que sim, porque podem fazer uma instrução normativa que atinja mais de uma questão,
21 mas acha que precisa haver um comprometimento da Universidade em fazer isso, porque o que
22 têm visto é que são publicadas instruções normativas no governo federal e aqui não há essa
23 atualização. Então, precisa haver um comprometimento das instâncias da Universidade em, de
24 fato, fazer isso, porque senão acabam não avançando. O MAGNÍFICO REITOR diz que
25 concorda com a conselheira Giovanna e elogia o trabalho feito por ela de mantê-los sempre
26 muito atentos a essas questões. Pergunta ao plenário se podem encaminhar a elaboração de uma
27 instrução normativa a partir desses argumentos, o que obtém a concordância dos conselheiros.
28 Pergunta à doutora Fernanda se precisam colocar alguma coisa aqui. A Doutora FERNANDA
29 LAVRAS COSTALLAT SILVADO responde que não há necessidade. Depois a ProEEC pode
30 baixar uma instrução normativa regulamentando como vai utilizar instrumentos de
31 acessibilidade nos cursos. Observa, respondendo ao professor Rodolfo, que a acessibilidade já
32 consta no caput do artigo 1º da norma que está sendo alterada. O artigo 2º trata da acessibilidade
33 no inciso III, mas trata de muito mais, ele fala do que deve compor a proposta dos cursos de
34 extensão. E a ProEEC poderá detalhar todos esses procedimentos em uma futura instrução
35 normativa, não há problema nenhum. O MAGNÍFICO REITOR diz que a conselheira Giovanna
36 poderia encaminhar essas sugestões à ProEEC e, em momento oportuno, apresentam à
37 comunidade. Não havendo mais observações, submete à votação a matéria, que é aprovada por
38 unanimidade. Passa ao item 60 – Proc. nº 01-P-10564/2025 –, da Pró-Reitoria de Pós-
39 Graduação, que trata da homologação da aprovação ad referendum do Reitor do seguinte
40 convênio: Espécie: Acordo de Cooperação, tendo como partes a Unicamp e Fundação de

Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – Fapesp, e os seguintes executores: Cláudia Vianna Maurer Morelli, Cristina Ferreira de Souza e Isabela Geanfrancesco Girotto – Data de Assinatura: 07.08.25 - Vigência: 05 anos - Resumo do Objeto: Fomentar a formação de recursos humanos de alto nível e a pesquisa científica, por meio de ações ou programas direcionados ao desenvolvimento científico e ao estímulo à atração de candidatos ao doutorado e pós-doutorado, bem como à dinamização e qualificação da formação de doutores nos programas de Pós-Graduação da Unicamp, na avaliação mais recente da Capes com nota 6 ou 7, e pós-doutores a eles vinculados. Destaque da conselheira Rachel. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que destacou este item para parabenizar a PRPG, parabenizar a professora Cláudia, porque ela conseguiu levar a cabo uma proposta muito importante para a pró-reitoria e para a pós-graduação da Unicamp, que é este convênio da Universidade com a Fapesp, vinculado ao acordo que existe com as outras universidades públicas do estado e com a Capes. Aqui tem início uma mudança importante na concepção de pós-graduação da Unicamp e nos seus cursos de excelência. É uma mudança importante no âmbito da excelência, no sentido de alterar o que possuem há 50 ou mais anos pensados sobre pós-graduação, sobre o que é o mestrado, sobre a qualidade dos produtos, sobre a capacidade de conversa com a própria sociedade, com outros parâmetros que definirão os trabalhos dos alunos, a agregação de novas áreas, a interdisciplinaridade, por exemplo. E estava muito difícil concretizar esse convênio por conta das instituições financiadoras. E o ponto também a destacar neste assunto é o fato de que conseguiram trazer a Fapesp mais para perto da pós-graduação, onde nunca esteve, nunca gostou muito de estar, porque a pesquisa sempre foi o ponto fundamental da Fapesp. E, nesse acordo, a Fapesp aproxima-se da pós-graduação, do estímulo a uma outra formação, do estímulo da própria relação institucional com os cursos. Então, parabeniza a professora Cláudia e toda a equipe da pró-reitoria que conseguiu concretizar isso. A Conselheira CLÁUDIA VIANNA MAURER MORELLI agradece à professora Rachel, mas diz que esse mérito deve ser dividido com ela, já que essa conversa se iniciou quando ela ainda era a pró-reitora. Concorde que é um desafio grande, mas também é uma grande oportunidade para repensarem a pós-graduação da Unicamp, e junto com o Capes Global, para o qual estão também buscando o apoio da própria Fapesp, acha que é um repensar a pós-graduação e trazer novos talentos para dentro da Universidade, proporcionando que eles fiquem mais bem colocados, escolhendo a academia ou o mercado. Estão com muito trabalho, mas também muito felizes, e vendo isso como um grande desafio e oportunidade. O MAGNÍFICO REITOR diz que corrobora com o que a professora Rachel disse. Foi um processo longo e agora há o desafio de implantar. Não havendo mais observações, submete à votação a matéria, que é aprovada com 25 votos favoráveis e 01 abstenção. Passa ao item 01 do Adendo à Ordem do Dia – Proc. nº 01-P-28647/2025 –, do Gabinete do Reitor, que trata do seguinte convênio: Espécie: Termo de Interesse Institucional/Acordo de Cooperação - Partes: Unicamp e Institute of International Education, Inc. (IIE) – EUA - Executores: Cristiano Torezzan, Priscila Cristina Berbert Rampazzo e Thyago Ismael Lins - Vigência: 30.05.27 - Resumo do Objeto: Formalizar a continuidade da participação da Unicamp no programa internacional Google DeepMind AIMasters

Scholarships. O acordo atual prevê o financiamento, a título de patrocínio, de três bolsas de mestrado, com valores compatíveis com os praticados pela Fapesp, incluindo reserva técnica, com pagamento realizado pela IIE diretamente ao bolsista. Destaque da conselheira Giovanna. A Conselheira GIOVANNA DA COSTA ROMARO retira o destaque. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO solicita que seja mantido o destaque e diz que este convênio, quando define bolsas de mestrado no valor da Fapesp, está mudando um certo comportamento que sempre tiveram na Universidade de colocar o valor do CNPq/Capes nas bolsas de convênio aprovadas. Não sabe quais foram os termos em que todo esse documento está definido, qual foi a conversa, mas destaca que estão alterando uma forma de tratar as bolsas de convênio que sempre esteve no parâmetro da Universidade em relação às bolsas regulares de pós-graduação, que é o valor da Capes. As bolsas com o valor da Fapesp, salvo a bolsa de balcão a que todos sempre tiveram acesso, agora são possíveis por meio do PAPG, que acabou de ser aprovado, que tem uma outra concepção. Mas a pós-graduação em si, os mestrados e doutorados, que são, às vezes, vinculados com bolsas em convênios, sempre tiveram o valor de Capes e CNPq. Gostaria de entender a defesa deste valor diferente e o porquê devem aprovar com este valor e não o valor regular que sempre tiveram. A Conselheira CLÁUDIA VIANNA MAURER MORELLI diz que não sabe se consegue defender, porque isso não passa na CCPG, passa apenas na Cacc. Tomou conhecimento quando discutiram a pauta, é um convênio diretamente com o professor. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que não passa pela PRPG, nunca passou, e acha que não é o caso de passar, pois é uma outra dinâmica, mas define parâmetros que se associam à pós-graduação da Universidade. Então, chama a atenção para isso. O Conselheiro FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO diz que na grande maioria dos contratos que são feitos com empresas, como ocorre no caso do Cepetro, por exemplo, com os financiamentos alternativos que têm chegado na Universidade em um volume muito maior do que os financiamentos CNPq, Capes e Fapesp, as bolsas são todas atreladas à bolsa Fapesp, nunca ao CNPq ou à Capes. Como as bolsas da Fapesp são bolsas mais realistas financeiramente, e pensando mesmo que a pessoa precisa sobreviver em Campinas, os programas acabam adotando esse parâmetro. O que vão precisar analisar é como, do ponto de vista institucional, vão ou não regulamentar isso, o que é uma questão um pouco complicada, mas que precisam pensar. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que são duas coisas diferentes. Uma é ter um projeto que agrega alunos, que às vezes estão sem bolsa, que às vezes trabalham, que estão em alguma outra condição na Universidade, e poderão ter acesso a um valor que o convênio definiu. A outra coisa é que, como está colocado bolsa de mestrado, resta a dúvida se são alunos de mestrado. Se eles estão no convênio porque são alunos de mestrado e, portanto, terão essa bolsa. Esse é o ponto. E se eles são alunos regulares de mestrado e receberam essa bolsa, há um problema, que entende que talvez deveriam pensar como regulamentar. Se são alunos, se são pesquisadores juniores que estão tendo acesso a um recurso de um convênio, é outra coisa. Não sabe se a ementa não disse isso claramente, não sabe se o convênio não disse isso claramente, mas esse é o ponto. Se são alunos regulares de mestrado, acha que existe um problema ali, porque as bolsas deveriam ser as que a Capes e o CNPq

1 definem. O Conselheiro MARCOS NOGUEIRA MARTINS diz que está com dificuldade de
2 entender a preocupação da professora Rachel, se seria um problema inflacionar as bolsas.
3 Pergunta qual o problema se eles são alunos de mestrado e estão recebendo o valor de bolsa de
4 mestrado da Fapesp, qual seria a irregularidade a ser sanada. A Conselheira RACHEL
5 MENEGUELLO responde que não é exatamente uma irregularidade, mas há um problema a
6 ser explicitado. Se são alunos regulares de mestrado, que não têm bolsa, e a bolsa é de mestrado,
7 e ele está ganhando porque está no mestrado, isso é um problema porque cria uma desigualdade
8 com os outros alunos. Está apenas apontando que em todos os convênios até onde se lembra, e
9 é claro que não sabe tudo, que não passou tudo pelos seus olhos, os convênios definem valores
10 de Capes e CNPq. Pode ser que esteja equivocada com a história dessa questão, pode ser que
11 esteja equivocada com o tratamento do convênio, como ele está sendo colocado, mas gostaria
12 de saber se é uma referência ou se estão falando de alunos regulares de mestrado. O Conselheiro
13 RODOLFO JARDIM DE AZEVEDO diz que a pergunta da professora Rachel está
14 contemplada no item 8 do parecer PG 1397/2025: as pesquisas do Brazilian Institute of Data
15 Science (Bios) estarão inseridas no escopo do Centro de Pesquisa Aplicada em Inteligência
16 Artificial da Unicamp, então existe um escopo definido. Observa que há inúmeros projetos que
17 definem não só o patamar Fapesp como definem, às vezes, uma porcentagem acima da Fapesp,
18 ou normas ANP, ou normas de outros lugares, com o Google já teve um projeto que definiu o
19 valor da bolsa em Microsoft, o valor da bolsa era em dólar, porque eles queriam igualdade no
20 mundo. Concorde que existem convênios com o valor do CNPq, mas acha que não precisam
21 abrir mão de recursos que serão bem aplicados para um aluno, e não estão enriquecendo aluno
22 por causa de uma bolsa que está em um patamar condizente para sustentá-lo aqui em Barão
23 Geraldo. O MAGNÍFICO REITOR diz que algumas falas aqui demonstram que essas
24 assimetrias já existem há algum tempo. Há casos de bolsistas que nem passam pelos sistemas
25 das agências de financiamento públicas. São pessoas que obtêm suas bolsas por meio dos
26 projetos Funcamp com ANP, Aneel etc. e também órgão internacionais. O que a professora
27 Rachel está comentando é uma questão conceitual, tanto que não passa pela PRPG. Desde que
28 a Fapesp soltou a nova tabela, a própria presidente da Capes disse da dificuldade de concorrer
29 com esses valores. O Estado de São Paulo conseguiu estabelecer um outro nível, portanto
30 entende que há uma discussão conceitual, mas também vê que não estão cometendo aqui
31 nenhuma irregularidade nem alguma coisa nova. Estão reafirmando uma assimetria que já
32 existe e é possível que aconteçam novos projetos dessa envergadura. A Conselheira RACHEL
33 MENEGUELLO diz que não quer que as pessoas ganhem menos, não quer que o aluno perca
34 oportunidades, só está querendo dizer que seria importante ter uma ideia mais regulada disso.
35 Há uma pergunta no item 7 do parecer PG que acha que era direcionada para quem fez o
36 convênio, que é se as atividades de implantação e acompanhamento das bolsas continuarão sob
37 a responsabilidade dos docentes ou da Unicamp. O convênio não está dizendo isso, então acha
38 que seria importante esclarecer. A Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO
39 diz que esse parecer foi o primeiro, essas perguntas foram colocadas quando fizeram o relato
40 do convênio, mas depois foram esclarecidas. Há três pareceres PG juntados à pauta, sendo o

1 último parecer o de número 2354/2025, que consta às folhas 16 do documento. Não havendo
2 mais observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação a matéria, que é aprovada por
3 unanimidade. Nada mais havendo a tratar na Ordem do Dia, passa a palavra aos inscritos no
4 Expediente. O Conselheiro RODOLFO JARDIM DE AZEVEDO diz que foi convidado, na
5 semana passada, para participar, como representante da Fapesp, da inauguração do Centro de
6 Inteligência Artificial e Aprendizagem de Máquina da USP. É interessante que a Unicamp tem
7 estruturas desse tipo, centros e núcleos, há um bom tempo, e a USP decidiu criar essa estrutura
8 para unificar grandes projetos que ela tem. Ele contou com a participação de representantes de
9 quatro ministérios, secretarias de estados e várias coisas. Mas um ponto interessante que
10 observou, levantando dados, é que a USP hoje possui quatro desses centros que a Fapesp
11 financiou, a Unicamp tem dois, inclusive o Bios, que estava mencionado no item 01 do Adendo
12 à Ordem do Dia. Sempre mencionam que muitos dos números da USP são três vezes maiores
13 que os números da Unicamp, mas observa que neste caso a Unicamp tem dois, a USP tem
14 quatro, portanto a Unicamp está bem nesse quesito. O que nota é que esse movimento da USP
15 em termos de unificar as ações de inteligência artificial, e essa talvez seja uma sugestão
16 interessante para a Unicamp, está muito alinhada com outros cenários do mundo, como é o caso
17 da Inglaterra, que tem o Alan Turing e outros centros nessa direção. O pró-reitor de pós-
18 graduação da época do primeiro centro a ser criado fez um levantamento sobre toda a pesquisa
19 de IA na USP, em 2019, e isso fomentou o surgimento e a criação desses centros, logo na
20 sequência de respostas a múltiplas chamadas e parcerias com o governo. No meio da discussão,
21 levou uma sugestão para a USP, que gostaria de trazer para cá, porque acha que vale a pena
22 para todos. Diz-se muito sobre a formação e habilitação de profissionais na área de inteligência
23 artificial para as múltiplas áreas, e por mais que sejam capazes, podem decidir criar um curso
24 de graduação e quem sabe em 2032 ter os primeiros alunos formados, mas sua sugestão é que
25 a Unicamp tentasse um caminho diferente. Possuem hoje o arcabouço necessário para usar o
26 conceito que as universidades americanas chamam de minor, que corresponde a uma formação
27 complementar na graduação. A Unicamp tem praticamente esse arcabouço todo pronto, e não
28 só na área de inteligência artificial, como em muitas outras áreas, há formações
29 complementares, a tão apregoada interdisciplinaridade, e portanto possuem essa capacidade
30 hoje. Alunos podem fazer disciplinas de outras unidades, mas elas são concentradas na unidade.
31 Então podem, do ponto de vista do Instituto de Computação, criar um certificado de estudo para
32 os seus próprios alunos, mas precisam talvez dar esse passo além e criar esse conceito para a
33 Universidade como um todo. Já existem iniciativas, da ProEEC, da Inova, mas precisariam
34 talvez definir alguns temas e fazer um esforço para trazer essa formação extra para os alunos
35 que estão aqui no momento, que vão se formar ano que vem ou no próximo ano, porque criar
36 um novo curso e obviamente entrar em uma nova graduação é algo louvável, que devem
37 continuar fazendo, é óbvio, mas precisam pensar nos alunos que estão neste momento aqui.
38 Naquele seminário, muito foi dito sobre a dificuldade de encontrar profissionais nas múltiplas
39 áreas prontos para atuar. A sugestão que deixa é tentar, inspirado nesse conceito de minor que
40 existe nas universidades americanas, criar um arcabouço aqui, aproveitando o que já existe, e

1 começar a fazer essa oferta por uma área ou quem sabe por mais outra. A Conselheira
2 GIOVANNA DA COSTA ROMARO diz que vai usar seu tempo hoje para falar um pouco
3 sobre a Flotilha da Liberdade, que partiu rumo a Gaza no domingo passado para levar ajuda
4 humanitária. Essa missão é a maior do tipo já realizada no mundo e conta com centenas de
5 ativistas do mundo inteiro para romper um cerco ilegal. E entre esses ativistas está uma
6 trabalhadora da Unicamp, que é a Mariana Conti, também vereadora de Campinas. A Mariana
7 é uma voz incansável na defesa pelos direitos dos trabalhadores e dos direitos humanos aqui e
8 em outras frentes. Ela se juntou a essa missão por uma convicção ética e moral, sabendo que
9 não pode haver neutralidade diante de um genocídio. Ela não está lá apenas como uma
10 vereadora, mas como uma militante que representa os valores que a Unicamp deveria defender
11 também, defesa da vida, da dignidade, da justiça. A ação da Mariana mostra algo que a
12 Universidade deveria ter a obrigação de fazer, que é agir; acha que a Unicamp não pode se
13 contentar apenas em dar espaço para ler moções, enquanto há uma trabalhadora desta
14 Universidade arriscando a própria vida para denunciar e combater essa barbárie. A ação mais
15 concreta que a Unicamp pode tomar agora é romper o convênio com a Technion. Têm recebido
16 relatórios, notícias da imprensa, que demonstram o envolvimento dessa instituição em projetos
17 de pesquisa que servem à máquina militar de Israel, como, por exemplo, o desenvolvimento de
18 tratores blindados para demolir casas na Palestina. Esse convênio, então, acaba financiando
19 uma limpeza étnica e a Unicamp está se colocando ao lado da opressão mantendo esse convênio.
20 Portanto, cobra deste espaço e da Reitoria que não fossem cúmplices disso, e também em apoio
21 à Mariana e aos mais de 700 ativistas que estão na flotilha agora, em nome dos mais de 65 mil
22 mortos em Gaza, e também em nome dos princípios da Unicamp, precisam suspender e romper
23 imediatamente o convênio com a Technion, porque a ciência não pode ser usada para
24 destruição. Acha que também devem apoiar publicamente a Flotilha da Liberdade e exigir a
25 segurança de todos os seus ativistas. Pede que defendam os trabalhadores, defendam a
26 humanidade, que as suas ações possam ser fortes, tanto quanto a coragem de quem está lá
27 navegando em direção a Gaza hoje. O Conselheiro CLÁUDIO JOSÉ SERVATO diz que o
28 primeiro assunto é o trabalho híbrido. Encaminhou um e-mail ao Magnífico Reitor e, até agora,
29 não obteve retorno. Ano passado, foi implementado o projeto piloto de trabalho híbrido para
30 servidores de TIC da DAC que não são chefias; na ocasião, gerou-se uma satisfação e
31 expectativa muito boa entre os servidores. Agradece o apoio do professor Paulo César, que
32 conduziu o assunto como Chefe de Gabinete. Os servidores também ficaram satisfeitos com o
33 debate da consulta a Reitor, em alta qualidade, em que todos os candidatos e candidatas se
34 prontificaram a melhorar o projeto inicial. Um dos pontos fundamentais ressaltados pelos
35 servidores é a ampliação para, no mínimo, dois dias e a extensão para todas as equipes e chefias
36 da Universidade, entendendo os limitantes das atividades que exijam o presencial. A
37 expectativa para essa nova fase tem sido imensa; pelos próprios dados apresentados pelo GT de
38 acompanhamento piloto em abril de 2025, fica claro que há, tanto por parte das chefias quanto
39 dos servidores participantes, um interesse nessa ampliação. Contam com o Magnífico Reitor
40 para análise e implementação dessa demanda, conforme promessa de campanha. O segundo

assunto são os servidores não modulados. A atual gestão anunciou a criação da comissão de acompanhamento dos servidores não modulados, que são 435. É importante a gestão agendar uma reunião com os 10 servidores indicados para acompanhar e interagir com os demais integrantes da comissão de acompanhamento. O terceiro assunto é a isonomia salarial. Nas eleições para Reitor, desde 2017, este assunto é muito discutido pelos candidatos e candidatas nos debates e se manifestam com total apoio à demanda. Desde 2014, aguardam a finalização da isonomia salarial, que não ocorre. A lei federal número 4950/66 atinge diretamente os engenheiros, veterinários, arquitetos e outros, e a resposta do então Reitor em 2013 foi a seguinte: “A questão dos salários mínimos profissionais está com a PG, que estuda a definição de qual é o valor. Há decisões judiciais sobre isso e quem tem direito. Como eu já disse várias vezes e como está no programa de gestão, vamos fazer esse acerto”. Estão em 2025 e até agora nada referente à demanda. Parabeniza a Unesp, que está estudando a implantação da isonomia salarial com a USP e pergunta ao atual Reitor da Unicamp e equipe como solucionar essa questão. A Unicamp está localizada em uma das cidades mais caras do Brasil, portanto esperam a finalização da isonomia salarial. O quarto assunto é o dos servidores que estão no teto da carreira. No início desta gestão, encaminhou um documento via Sigad ao senhor Reitor e recebeu a seguinte resposta da Chefia de Gabinete: “Em resposta à solicitação em referência dos servidores no teto para segmentos fundamental, médio e superior, que trata de questões relativas à carreira dos servidores da Unicamp, informamos que a DGRH nos comunicou que os trabalhos serão retomados em parceria com a PRDU e a Aeplan, com vistas à valorização e desenvolvimento profissional dos servidores. Tão logo haja avanços concretos sobre o tema, entraremos em contato para mantê-los informados”. Observa que esse assunto deve ser estudado e a DGRH precisa se posicionar. Pelas informações que recebe tanto da Unesp quanto da USP, a tabela de vencimentos da Unicamp é a menos ampla de todas, e isso não pode acontecer. O quinto assunto é o abono salarial, sobre o qual solicita a implantação de um GT para que seja estudado para o fim do ano. Lembra que USP e Unesp, nos últimos anos, vêm concedendo abono aos seus servidores, e somente a Unicamp não concede. Termina fazendo o seguinte convite: o Grupo Apesar está organizando a tradicional feijoada em 27 de setembro, para a qual todos estão convidados; os convites estão à venda com ele. A Conselheira CLAUDIA REGINA CASTELLANOS PFEIFFER diz que é uma mulher branca, alta, cabelos grisalhos e está vestindo roupas nas cores preto e branco. A representação da carreira PQ manifesta alegria pela realização da UPA e agradece a todos aqueles envolvidos na organização. Salienta que foi um espaço muito especial para que os pesquisadores da carreira pudessem mostrar a todo o público visitante as várias frentes de trabalho que realiza. Informa que, dentre as celebrações dos 30 anos da carreira PQ, vai haver um Café Cocen Especial, com a presença da professora Itala Maria Loffredo D'Ottaviano, que foi a primeira coordenadora da Cocen, e da pesquisadora doutora Ana Carolina Maciel, que foi a primeira pesquisadora que assumiu a coordenação da Cocen. Vai ser um momento especial nessa prática de rememoração e reflexão dos processos de institucionalização da carreira PQ. Em seguida, diz que a carreira manifesta profunda preocupação com o gesto de nomeação pelo Governador do Estado de São Paulo, no

último dia 26 de agosto, do terceiro nome da lista tríplice encaminhada pelo Conselho Superior da Fapesp para o cargo de diretor-presidente do Conselho Técnico-Administrativo da Fundação. Consideram esse gesto uma afronta à manifestação expressa do Conselho Superior da Fapesp, com um risco enorme da autonomia construída por essa fundação e, consequentemente, com um risco enorme da autonomia das instituições de pesquisa e ensino do Estado de São Paulo. Portanto, considera que seria muito importante que o Consu tivesse uma moção nesse sentido. O Conselheiro SANDRO DIAS diz que no último domingo participou de uma festa muito bonita, que foi a premiação da Olimpíada Nacional em História do Brasil, que reuniu 1.200 finalistas. É uma Olimpíada das mais importantes, se não a mais importante, das Ciências Humanas, com 225 mil inscritos e mais de oito mil professores orientadores, uma festa incrível e que deve ser realmente enaltecida. Parabeniza a ProEEC pelo apoio, na pessoa da professora Sylvia Furegatti, também a CGU, em nome do professor Fernando Coelho, e, claro, a coordenação da Olimpíada, em nome da professora Cristina Meneghello, que, aliás, estará no Cotil no III Encontro de História, cujo tema é “Patrimônios Difíceis, Memórias Sensíveis”, um tema historiográfico dos mais relevantes e atuais. Também informa que dos dias 22 a 24 de setembro ocorrerá a Feira de Ciências e Tecnologia do Cotil – Fecitec, e agradece novamente o apoio da ProEEC e da CGU, assim como tiveram o apoio no Cotil Arte. Nos dias 26 e 27 será realizado o Cotil de Portas Abertas, a versão local da UPA. Também relata a participação no fórum permanente que debateu a segurança e a resistência do povo Ticuna, que foi organizado pela professora Susana Durão. Destaca também o projeto de extensão Magüta, coordenado também pela professora Susana e vinculado à ProEEC, que busca fortalecer a colaboração entre a Unicamp e os povos indígenas, dentro e fora da Universidade. É preciso lembrar que também vivenciam um genocídio no território brasileiro, dos vários povos indígenas, no caso do povo Ticuna, do Alto Solimões, região fronteira com a Amazônia, seja pela ação do narcotráfico, seja pela contaminação dos rios e do próprio território, seja pela introdução de alimentos ultraprocessados, essas populações estão em risco. Por fim, destaca a participação do aluno Miguel Cirineu Vale, do Cotil, do curso de Desenvolvimento de Sistemas, com sua destacada conquista na Olimpíada Nacional de Inteligência Artificial. Miguel esteve entre os quatro campeões nacionais, selecionados entre os 716 participantes em todo o Brasil, e como reconhecimento por seu excelente desempenho ele integrou a delegação brasileira que representou o país na fase internacional da competição, que foi realizada em Pequim, na China. O Conselheiro DANIEL MARTINS DE SOUZA diz que é um homem pardo, com cabelos pretos, alto, barba por fazer, e está vestindo uma camiseta azul. Aproveitando o assunto mencionado pela professora Rachel sobre as bolsas, diz que o valor da bolsa de mestrado Capes ou CNPq é R\$2.100 e o da Fapesp é R\$3.270, R\$3.450 nos dois outros anos. É impraticável viver com R\$2.100, ainda mais considerando que é uma pessoa que possui um título de graduação, de bacharel ou de licenciado. Para doutorado, R\$3.100 Capes e CNPq e de R\$5.700 a R\$7.140 da Fapesp, e a diferença fica ainda maior quando se fala de pós-doutorado, R\$5.200 versus R\$12.570. É difícil ter nos laboratórios pessoas fazendo a mesma coisa com bolsas tão diferentes, e isso decorre do fato de ainda não terem escolhido na sociedade

1 a ciência como política de Estado. A discussão é muito boa, pertinente, e deve ser trazida em
2 algum momento de maneira mais profícua. Uma das coisas que já foi discutida nos diferentes
3 fóruns é que a Universidade eventualmente poderia até complementar essas bolsas, para que
4 não haja essa disparidade de valores. Sobre o que a conselheira Claudia Pfeiffer mencionou, da
5 relativa estranheza no apontamento do terceiro nome da lista para o cargo de diretor do
6 Conselho Técnico-Administrativo da Fapesp, sem, obviamente, colocar qualquer dúvida sobre
7 a qualidade do professor, da pessoa que foi apontada, mas causa estranheza saber que os dois
8 primeiros nomes foram preteridos, especialmente por terem sido votados amplamente em
9 diferentes escrutínios. Além disso, é importante notar que a Fapesp tem promovido, de maneira
10 muito salutar, uma renovação nos quadros das assessorias científicas, ou seja, as pessoas que
11 estão ali dentro das diferentes coordenações. Tem visto muitos colegas da Unicamp que estão
12 de saída e não sendo substituídos por colegas da Unicamp. Assim como apontar o diretor do
13 Conselho Técnico-Administrativo é prerrogativa do governador, é prerrogativa da reitoria
14 científica apontar quem achar pertinente para esses cargos. Mas o fato é que a Unicamp está
15 perdendo representatividade, e deveriam olhar isso com bastante atenção, considerando que a
16 lista tríplice tinha duas pessoas da Unicamp que foram preteridas. Considera salutar as
17 modificações nas assessorias científicas, é importante que haja esse rodízio, visto que há muitos
18 profissionais qualificados que podem contribuir com a agência. Mas é importante que a
19 Unicamp esteja representada e aparentemente isso não está acontecendo no mesmo nível, ou
20 seja, o número de pessoas saindo não está sendo o mesmo das que estão entrando. O
21 Conselheiro ÂNGELO ROBERTO BIASI diz que é representante da pós-graduação no Consu,
22 é um homem branco, de cabelos grisalhos, está vestindo uma camisa branca e usando óculos
23 com armação de cor escura. Parabeniza a Reitoria e toda a discussão que está sendo feita sobre
24 os PCD e observa que foi concedido o prazo de três anos para todos os institutos e faculdades
25 se prepararem para recebê-los. Pergunta se estão acontecendo reuniões com os institutos e
26 faculdades para ver o que está sendo feito de forma palpável. Também sugere uma visita de
27 toda a equipe da Reitoria aos restaurantes da Unicamp, principalmente ao RU. A concessionária
28 anterior, logisticamente, era muito ruim, e a atual é ainda pior. Se fizerem uma visita no RU,
29 vão observar que uma pessoa PCD não tem condições de frequentar. Primeiro, por causa das
30 catracas, e segundo porque eles modificaram o procedimento; no passado, havia várias pessoas
31 atendendo na descida, agora eles cortaram isso, reduzindo o número de pessoas trabalhando, e
32 portanto gastam mais tempo na fila do que efetivamente almoçando. Então, a situação realmente
33 está precária, o DCE, inclusive, já fez até um movimento em frente ao RU falando sobre a FCA.
34 O que acontece é que não se movimenta ali, até os funcionários têm que ficar passando no meio
35 dos alunos, é uma guerra ali dentro, então a situação realmente está lastimável. As pessoas que
36 estão colocadas pela Reitoria lá dentro não estão conseguindo fazer funcionar, então seria
37 importante que a equipe da Reitoria pelo menos visse pessoalmente o quão grave está a situação
38 dos restaurantes. O MAGNÍFICO REITOR passa a palavra aos pró-reitores que integram a
39 Cepe. A Conselheira CLÁUDIA VIANNA MAURER MORELLI informa que a PRPG já fez
40 reuniões com 85 programas para o Capes Global e também com os 37 de excelência para o

PAPG. Em uma das reuniões um diretor a procurou querendo saber um pouco mais do Capes Global; já teve essa conversa com os coordenadores da CPG, com os coordenadores de programa, mas se coloca à disposição caso algum diretor queira saber um pouco mais das ações que estão tomando e do impacto desse programa. A visão que desejam dar é, uma vez que a Unicamp seja escolhida, porque ela está sendo proponente como coordenadora, que realmente façam uma internacionalização que seja institucional. Não é apenas enviar um aluno daqui para fora, receber um colega e ficar por isso mesmo. Acha que precisam mudar um pouco essa visão, e percebe que isso está permeando outras instituições também, acha que é o desejo da Capes, e vê isso em comentários de representantes do CNPq e da própria Fapesp. O PAPG por enquanto está limitado só aos programas de excelência, mas se coloca também à disposição para qualquer esclarecimento. Informa que amanhã ocorrerá a entrega do Prêmio Tese Destaque Unicamp, às 10h30, na Faculdade de Educação, e pede licença para mencionar os nomes dos premiados da Unicamp no Prêmio Capes de Tese; foram três premiações e quatro menções honrosas: Michel Baqueta, orientado pela professora Juliana Pallone e coorientado pela professora Patrícia Valderrama, do Programa Ciência de Alimentos; Bruno Pinheiro, orientado pela professora Silvana Rubino, do Programa de História; Lucas Felipe de Lima, orientado pelo professor William de Araújo, do Programa de Química; e menções honrosas para Tauany Neves, orientada pelo professor Renato Dantas e coorientada pela professora Patrícia Prediger, do Programa de Tecnologia; Manoela Martins, orientada pela professora Rosana Coelho, coorientada pela professora Taísa Dinamarco, do Programa de Engenharia de Alimentos; Charles Mpoca, orientado pelo professor Rodolfo Pacagnella, do Programa de Tocoginecologia; e Anderson Gonçalves, orientado pela professora Luciana Alves, do Programa de Demografia. É uma honra muito grande para a Universidade ter esses premiados, aos quais parabeniza. A Conselheira ANA MARIA FRATTINI FILETI diz que é uma mulher branca, de óculos dourados, está juntamente com a Unicamp fazendo 60 anos, e dará alguns informes relacionados à PRP. Há edital aberto do Faepep na área de infraestrutura de coleções microbiológicas, que está recebendo propostas até 15 de setembro. Outro edital aberto é o “Pesquisadores indígenas: primeiros projetos”, voltado para alunos indígenas de graduação. Aqueles alunos que ingressaram pelo vestibular indígena e que não atingem a nota para entrar no sistema Pibic podem aproveitar esse edital, que terá uma bolsa e uma complementação a ser utilizada em passagem aérea para voltar à comunidade, desde que a pesquisa seja relacionada, ou para material de insumos. Esse edital está aberto até dia 12 de setembro. O edital “Mais Mulheres na Pesquisa” teve vários recursos, estão para divulgar agora o resultado dos recursos, sendo que, aparentemente, vão ter que dobrar o valor inicial projetado para isso, mas ainda estão em fase de análise. Em seguida, diz que há dois programas importantes, tanto da Fapesp quanto do CNPq, para atrair para a Unicamp pessoas que estão no exterior. Um é o “Conhecimento Brasil”, do CNPq, em que a Unicamp recebeu 29 propostas de pessoas que estão no exterior e que vão se agregar à sua comunidade, totalizando R\$29 milhões. Estão analisando a melhor forma de recepcioná-los, conversando com a DGRH algumas questões da apólice de seguros etc. E também há a chamada da Fapesp, denominada Integra, que teve 22 propostas

selecionadas pela Fapesp, sendo quatro da Unicamp: uma da Feec, uma do IFGW, uma do IB e uma do Nepo. Em termos de eventos, informa que está programada a Semana de Comunicação e Escrita Científica da Unicamp, que vai ocorrer 100% online, dos dias 23 a 26 de setembro, com vários temas voltados para a inteligência artificial e de boas práticas na escrita científica. Também acontecerá o Congresso de Iniciação Científica, de 22 a 24 de outubro, com 1.662 alunos inscritos, um número recorde; é muito interessante perceber que o Pibic realmente está atraindo muita coisa boa e muita atenção dos estudantes, tem tido uma participação exemplar, tanto na submissão de projetos, quanto na inscrição para o congresso. Informa também que vem tratando sistematicamente com a equipe da Fapesp a respeito das importações. Comunicou a todos os coordenadores de pesquisa que as importações não pararam, então, se houver algum caso pontual nas unidades, solicita que entrem em contato com o coordenador de pesquisa e levem à PRP qual é o problema. Não é para ter problema, então a Funcamp e a DGA estão deixando escoar todas as importações que foram solicitadas, não é para ter nada parado. Estão prevendo uma solução definitiva em pouco tempo, mas a solução transitória também está fluindo. Agradece a vários órgãos, PG, Funcamp, DGA, DEA, CGU, pela força-tarefa que foi feita em julho, quando esse problema estourou, e todos responderam de uma forma muito prática o que precisariam fazer para resolver, e conseguiram resolver. Outro assunto relacionado à Fapesp é a questão de a verba passar a ser alocada nas fundações. Isso está parado, também já comunicou aos coordenadores de pesquisa, e está parado não por causa da Unicamp, mas porque a Fapesp achou melhor se organizar mais adequadamente para que isso ocorra. Ela está revisando um manual de procedimentos antes de liberar qualquer termo de outorga que possa liberar a verba junto às fundações. Então, isso está estagnado, havia uma previsão para iniciar em agosto, mas não há mais essa previsão, estão no aguardo. Está cuidando disso pessoalmente, fazendo reuniões com a Fapesp, e está aberta a discutir qualquer problema nesse sentido. A Conselheira MÔNICA ALONSO COTTA diz, respondendo ao professor Daniel, que não quer entrar no mérito da indicação, pois acha que isso é muito mais uma questão política, mas existe uma necessidade de atuar junto aos órgãos de fomento. O exemplo que vivenciou foi o Dune, um projeto com o Fermilab, que no IFGW da Unicamp é encabeçado pelo professor Pascoal Pagliuso. Ele simplesmente não teria saído se não fosse a força-tarefa feita pelo Reitor e pela Coordenadora Geral da época, de irem bater na Fapesp, no MCTI, no MRE, em todas as instâncias junto às quais poderiam atuar. A ausência das universidades em geral nesses espaços ocasiona que essas situações possam ocorrer. O professor Daniel fez uma colocação sobre o Ceas da Fapesp; foi pesquisar e pelo menos nas áreas de Exatas e Engenharias encontrou vários nomes da Unicamp. Então, precisam ter um pouco de cuidado em fazer uma estatística, olhar essa questão com um pouco de viés político e entender o que está acontecendo. Porque é bastante difícil lutar contra quem tem a caneta. Em relação ao que o professor Rodolfo colocou, diz que não encontrou nada na legislação brasileira sobre major e minor, mas acredita que dar certificado de minor em uma universidade como a Unicamp é meio complicado. No entanto, existe uma proposta de curso na PRG, após um GT sobre IA e Ciência de Dados que não concluiu o trabalho, porque simplesmente não conseguiu concordar em nada. Mas possuem

uma proposta pronta para um curso que, embora não seja um minor, flexibiliza muito a formação, a ponto de qualquer aluno formando hoje na Unicamp fazer a última etapa do curso e sair com um diploma de especialização. Isso ainda vai ser discutido nos fóruns apropriados, mas houve plena concordância entre os membros de várias unidades, o curso não é de nenhuma unidade, ele é multiunidades. Espera que a proposta evolua no sentido de atender às expectativas de todos. Em seguida, informa que o vestibular da Unicamp teve as inscrições prorrogadas até o dia 08 de setembro, já houve mais de 60 mil inscritos, e espera que isso aumente até as 17 horas do dia 08 de setembro, que é o deadline. Solicita o auxílio de todos os diretores porque terão que atualizar as listas de laboratórios no Conselho de Educação Superior. A PRG vai enviar às diretorias e coordenações formulário para que atualizem os laboratórios disponíveis nas unidades de ensino, não são só laboratórios didáticos, são os laboratórios em geral. Essa planilha deve ser preenchida, foi elaborada pela DAC para atualizar essas informações; a PRG administra isso internamente na Unicamp para cadastrar as informações do Conselho de Educação Superior coordenado pelos membros. Informa também que o GT de demandas linguísticas encaminhou um formulário às unidades para investigar as demandas linguísticas e agradece àquelas que responderam. Relata também que vão lançar em breve o edital do professor visitante, e orienta que façam uma leitura muito detalhada do edital, porque esse é um programa que não está cumprindo seu objetivo. Não podem reformular todo o edital, porque precisam da autorização da Procuradoria Geral, mas podem mexer em alguns critérios de seleção, então solicita que se atentem a eles para que consigam efetivamente cumprir os objetivos do programa. Referindo-se a alguns cursos e números que o [EA]2 pediu para informar: já foi realizado o curso de “IA Generativa no Ensino Superior”, a segunda edição está em andamento; “Saúde Mental na Sala de Aula, Estratégias Pedagógicas e o Papel de Docente”, a segunda edição tem início hoje, e o curso “PED: o Instigante Mundo da Docência no Ensino Superior”, na 15ª edição, que tem início no dia 10 de setembro. As inscrições estão abertas para a oficina “O Professor Promovendo a Autonomia dos Estudantes para o Aprender na Universidade”, na 8ª edição, um curso que se inicia dia 23 de setembro; “Metodologias Ativas e Personalizadas de Aprendizagem”, segunda edição, também está com inscrições abertas, com início em 25 de setembro; e, finalmente, o 10º Inovações Curriculares, que é um evento de grande porte, feito a cada dois anos pelo EA2, que vai ocorrer de 04 a 06 de novembro, já com cerca de 1.200 inscritos. Finalmente, relata que, no dia 27 de agosto, ocorreu a Expo Carreiras 2025, uma feira de carreiras e conexões profissionais voltadas aos estudantes de graduação. O evento contou com 25 empresas de diferentes setores, que estavam com oportunidades de estágio, trainee e networking, mais de 1.000 alunos tiraram os crachás, para 1.400 inscritos, houve quatro palestras temáticas voltadas ao desenvolvimento profissional e foram 1.066 estudantes ao longo do dia que passaram pelo espaço da Comvest. Agradece a essa iniciativa, promovida pela Comissão Permanente de Integração entre as Engenharias e Cursos da Área de Exatas, a CPE2, que é uma comissão permanente da CCG, com o apoio da PRG, em parceria com a Liga de Estágio da Unicamp e a Empresa Júnior Eixo Público, de Limeira. É um evento em que os alunos têm muito protagonismo, mas acha que há um espaço para crescimento, o que

consequiriam obter com uma organização um pouco mais robusta. O Conselheiro FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO faz sua autodescrição: é um homem de estatura mediana, 1,69 metro, negro, calvo, com os cabelos que restam brancos nas laterais da cabeça, está portando óculos de armação azul e uma camisa multicolorida. Parabeniza todas as pessoas e todas as teses que foram premiadas pela Capes e pela PRPG, o que mostra a qualidade técnica e a qualidade intelectual dos trabalhos que são realizados na Universidade. É uma disputa acirrada em todos os níveis, portanto parabeniza todos que receberam prêmios. Cumprimenta todas as pessoas que estiveram envolvidas na organização da UPA, que contou este ano com cerca de 70 mil pessoas que circularam na Universidade durante o final de semana. Foi realmente um evento bastante exitoso, não houve incidentes graves, aconteceram alguns incidentes sobretudo por causa do calor e da secura do dia, algumas pessoas passaram mal repentinamente e foram atendidas pela equipe do Cecom e da Unimed, que estava com uma ambulância e fornecia os primeiros socorros. Agradece a todo o pessoal da SVC, que esteve envolvida em todo o percurso, localizando carteiras, localizando crianças que desapareceram etc. A comunidade, de maneira geral, permitiu que a vinda à UPA fosse uma experiência inesquecível para todos que estiveram aqui durante o sábado, dia 23 de agosto. Informa que o senhor Reitor acabou de nomear o Comitê de Implantação da Nova Residência Universitária, formado por alunos da moradia, pró-reitores, pessoas da Depi, da Prefeitura, que estão relacionadas à parte de infraestrutura. Em breve vão abrir a visitação para aquelas pessoas que querem ver o terreno de 44 mil metros quadrados, dos quais 22 mil metros estão construídos com diferentes estruturas e 22 mil metros são de área livre. Dentre a área construída, o comitê vai discutir como fazer a ocupação desse espaço de forma sistemática, de maneira ele funcione com uma série de atividades de apoio à residência universitária já agora no transcorrer do segundo semestre. Esse é um objetivo central e estratégico da gestão. Informa também que a comissão dos 60 anos já está há algum tempo trabalhando e preparando a comemoração no ano que vem, que será bastante intensa. As comemorações institucionais, de maneira geral, vão receber o selo dos 60 anos de aniversário. Em relação à comissão contra a violência, relata que haviam pensado inicialmente em constituir uma comissão que trabalhasse contra assédio, mas resolveram expandir isso e falar em violência, porque são diferentes categorias de assédio. Há violência sexual, importunação sexual, violências de várias naturezas, então prefere denominar de comissão contra a violência na Universidade, e ela já está começando a trabalhar. O trabalho envolve uma série de etapas, incluindo uma campanha de homogeneização de conhecimento e outras ações que têm como objetivo deixar muito claro o posicionamento da Administração a respeito da baixa tolerância a situações de violência de diferentes naturezas dentro do campus. Respondendo ao conselheiro Ângelo, diz que precisam conversar com o pessoal da Prefeitura, porque todas as obras de acessibilidade estão sob a responsabilidade da Prefeitura. O convite está aceito, tanto ele como o professor César vão se organizar para visitar o RU, porque vendo é mais fácil de poderem trabalhar com uma ação direta. O MAGNÍFICO REITOR diz que esteve na Olimpíada de História, e é uma coisa incrível o que conseguiram, desde 2009, fazer com esse evento. Chegaram a indicadores de 225 mil participantes, com representantes de todos

os estados do Brasil, um ambiente fantástico. Lembrando que ela é também uma das formas de ingresso na Unicamp. Em relação à UPA, saúda o professor Coelho e todo o grupo da CGU, que tradicionalmente coordenam a Universidade de Portas Abertas. Faz uma saudação também aos engenheiros de transporte, que construíram simulações, claro que algum contratempo existiu, mas conseguiram atacar pontos vulneráveis que existiam na UPA. Ainda precisam vencer o excesso de pessoas tentando usar a internet ao mesmo tempo, ela oscila um pouco, precisam fazer um projeto mais robusto disso, mas foi um evento muito valioso. Sempre recebem perguntas sobre cursos que a Universidade ainda não possui, o que evidencia a necessidade de olhar com carinho para esse futuro que a Unicamp vai construir. Também faz um agradecimento ao professor Luiz pelo evento Cotuca de Portas Abertas, prática que o Cotil também possui. Em relação ao trabalho híbrido, diz que na reunião da CAD de hoje será apresentado o projeto, que teve ações do grupo de trabalho, da gestão e da DGRH. A DGRH já está debruçada sobre a proposta daqueles servidores que estão no teto do nível médio e fundamental; do nível superior não, porque ele tem outra característica. Esperam, a qualquer momento, apresentar uma proposta cuidadosa em relação a isso. Sobre os engenheiros, há a vontade de fazer um GT, mas a doutora Fernanda informou que já existe decisão favorável para a Universidade. De qualquer forma, vão continuar estudando esse assunto. Em relação aos não modulados, vão fazer uma reunião após o dia 15; têm estudado muito e presenciado uma série de liminares e sentenças que a Universidade tem respeitado. E é um assunto muito difícil para todos, têm buscado informações dos diferentes órgãos públicos para poder fazer essas coisas acontecerem da melhor forma possível. Agradece pelo envio de um documento com nomes representando as pessoas, eles são reconhecidos pela Reitoria, e no momento que julgarem mais adequado farão essa conversa. Nada mais havendo a tratar, o MAGNÍFICO REITOR declara encerrada a Sessão e, para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a presente Ata e solicitei a Aline Marques da Costa que a digitasse para ser submetida à aprovação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão. Campinas, 02 de setembro de 2025.

*NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na **416ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, realizada em 07 de outubro de 2025, sem alterações.*